## SAÚDE PÚBLICA, RITOS FÚNEBRES E MEDICALIZAÇÃO EM DESTERRO DO SÉCULO XIX: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA DE FLORIANÓPOLIS.

Marilene Félix Tamy Amorim da Silva

Palavras Chave: Ensino de História, Educação de Jovens e Adultos, Saúde Pública, Ritos Fúnebres, Medicalização.

Nesta apresentação pretendemos abordar algumas experiências formativas vivenciadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado em História I e II que ocorreram na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e foram desenvolvidas no Colégio Silveira de Souza (Núcleo EJA - Centro) de Florianópolis, em 2011. No decorrer desse processo, foi possível acompanhar a realidade do ensino de pessoas que, por motivos alheios a sua vontade, tiveram que abandonar sua vida escolar e, para reparar essa situação, retornaram à sala de aula, superando todos os obstáculos e desafios que essa ausência causou e causa em suas vidas. Essas questões nos colocaram diante de pessoas de diversas experiências, idades e projetos de vida que nos enriqueceram com seus relatos e entusiasmo pela aprendizagem. Elencamos como eixo norteador da oficina ofertada para essas alunas e alunos, a temática transversal da saúde, proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em torno da qual orbitaram as problemáticas da "Saúde Pública em Desterro no século XIX e início do XX", das "Práticas de Cura e Medicalização em Desterro", bem como dos "Ritos Fúnebres: Reforma Higienista e as transformações na relação entre os vivos e os mortos". Esses temas propostos foram fundamentados nos temas das pesquisas que estavam sendo desenvolvidas no Núcleo EJA – Centro no momento de nossa observação realizada, nos semestres de 2011/1 e 2011/2, através de leituras das pastas de pesquisas e diários individuais, como também por conversas com as educandas e educandos, tivemos a oportunidade de compreender, pelo menos em parte, a realidade cotidiana e o perfil desses alunos. Enfim, essa experiência prévia foi fundamental para o planejamento de nossas oficinas e pela escolha da transversalidade como uma abordagem que permitiu desenvolver novos

temas no ensino de história, pois, percebemos que suas atividades durante o período letivo estavam ligadas diretamente a disciplina. Então, partimos da ideia central de que nossas aulas deveriam privilegiar o cotidiano desses educandas e os educandos e suas questões, valorizando, assim, seu próprio universo e estimulando a reflexão acerca da realidade da cidade onde moram e as modificações ocorridas no passado e no presente que repercutiram no tempo influenciando suas vidas na atual contemporaneidade.

## Bibliografia:

ARIÉS, Philippe. **História da Morte no Ocidente desde a Idade Média**. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Ediouro, 1977.

ALEGRO, Regina Célia. Conhecimento Prévio e Aprendizagem significativa de Conceitos Históricos no Ensino Médio. Marília, SP: UNESP MARÍLIA, 2008. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

ARAUJO, Edevard J. de (Org.). A Saúde em Florianópolis: Das Benzeduras na velha Desterro aos novos Conceitos de Promoção da Saúde. Florianópolis: Fábrica de Comunicação, 2010.

BITTENCOURT, Circe M. F. Aprendizagens em História. In: **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

BOSA, Vilma de Lurdes. ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: REDESCOBRINDO SENTIDOS. SAECULUM – **Revista de História** [15]; Jõao Pessoa, jul./dez. 2006. CABRAL, Oswaldo R. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis, SC: Lunardelli,

CABRAL, Oswaldo R. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianopolis, SC: Lunardelli, 1979. v. 1.

\_\_\_\_\_\_. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis: Lunardelli, Vol.1, 1979 .

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Editores Associados, 1997.

FÉLIX, Marilene; SILVA, Tamy. A.; SILVINO, Deisy C. Colocando o "pé" na Escola: Experiências do EJA Centro. Relatório de Estágio Supervisionado I da Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. (Acervo das estagiárias).

FOUCAULT, Michel. O Nascimento do Hospital. In: **Microfísica do Poder**. 29<sup>a</sup> reimpressão. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011.

GUERRA, Rogério F. **Oswaldo Rodrigues Cabral**: notas sobre a trajetória de vida de um intelectual brilhante. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, EDUFSC, v. 42, n. 1 e 2, p. 9-60, Abril e Outubro de 2008.

MORAES, L. do N.R de. **Cães, Vento Sul Urubus**: Higienização e Cura em Desterro/Florianópolis (1830-1918). 1999. Tese (Doutorado em História). Pontifícia Universidade Católica do Sul do Brasil, 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Departamento de Educação Continuada. Estrutura, Funcionamento, Fundamentação e Prática na Educação de Jovens e Adultos EJA. 2008.

REIS, João José. **A morte é uma festa:** ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

SCHMIDT, Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. As fontes históricas e o ensino da História. In: **Ensinar História**. Editora Scipione, 2004.

SERPA, Pollyana V. Entre curar e vender: propagandas de remédio na primeira década do século XX. Florianópolis. 2009. Monografia (Graduação em História). Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Santa Catarina. 2009. SOUTO, Regina Bittencourt. A EJA na cidade de Florianópolis. In: SILVA, Cristiani B.; TORQUINST, Carmen Suzana (Org). Histórias e Trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização. Florianópolis: UDESC, 2009.

XAVIER, Erica da Silva. Ensino e História: O uso das fontes como ferramentas na produção de conhecimento histórico. Apud: PINSK, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 07.